

Por um Alto Minho mais Verde Perspetiva Territorial

Bruno Caldas
CIM do Alto Minho

Ponte da Barca, 12 de fevereiro 2019



- 1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar**
- 2. As principais Estratégias e Metas Nacionais para 2030**
- 3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem**





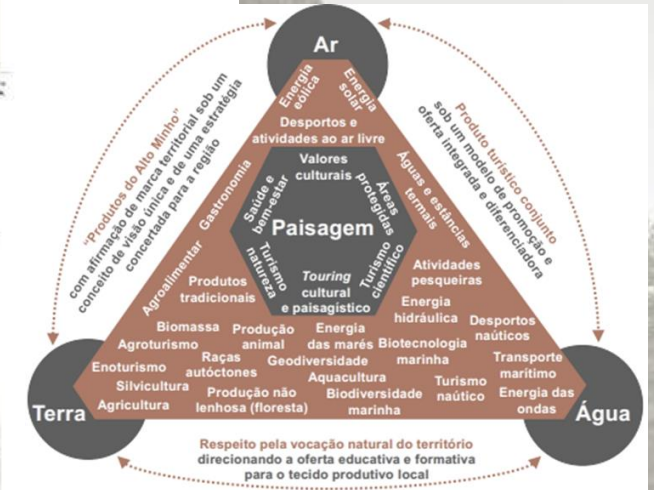
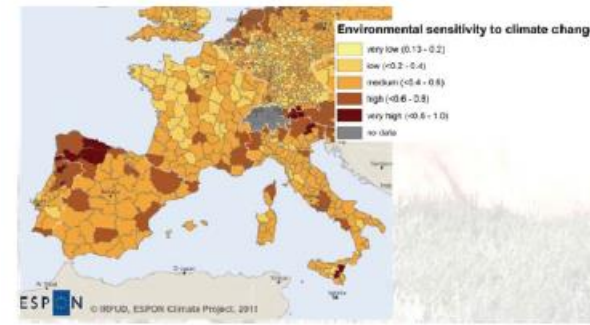
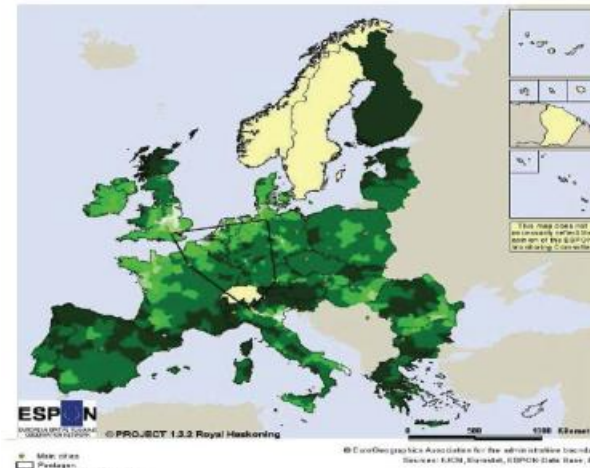
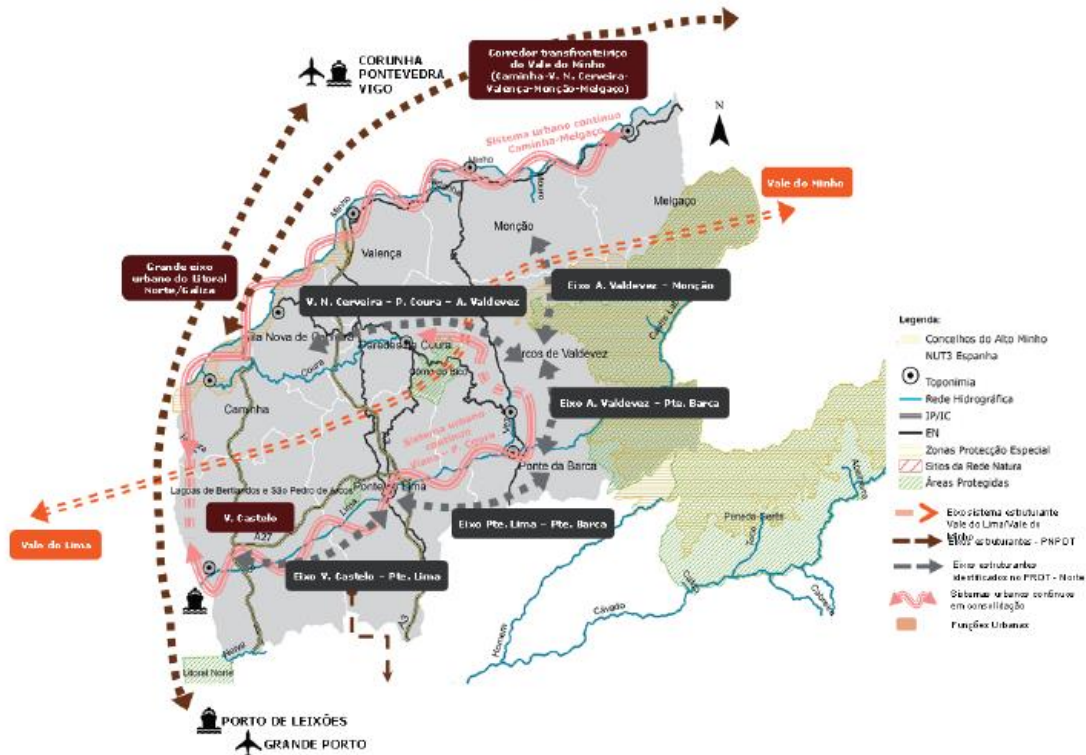
cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar



1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar

Figura 6 - Sistema urbano do Alto Minho

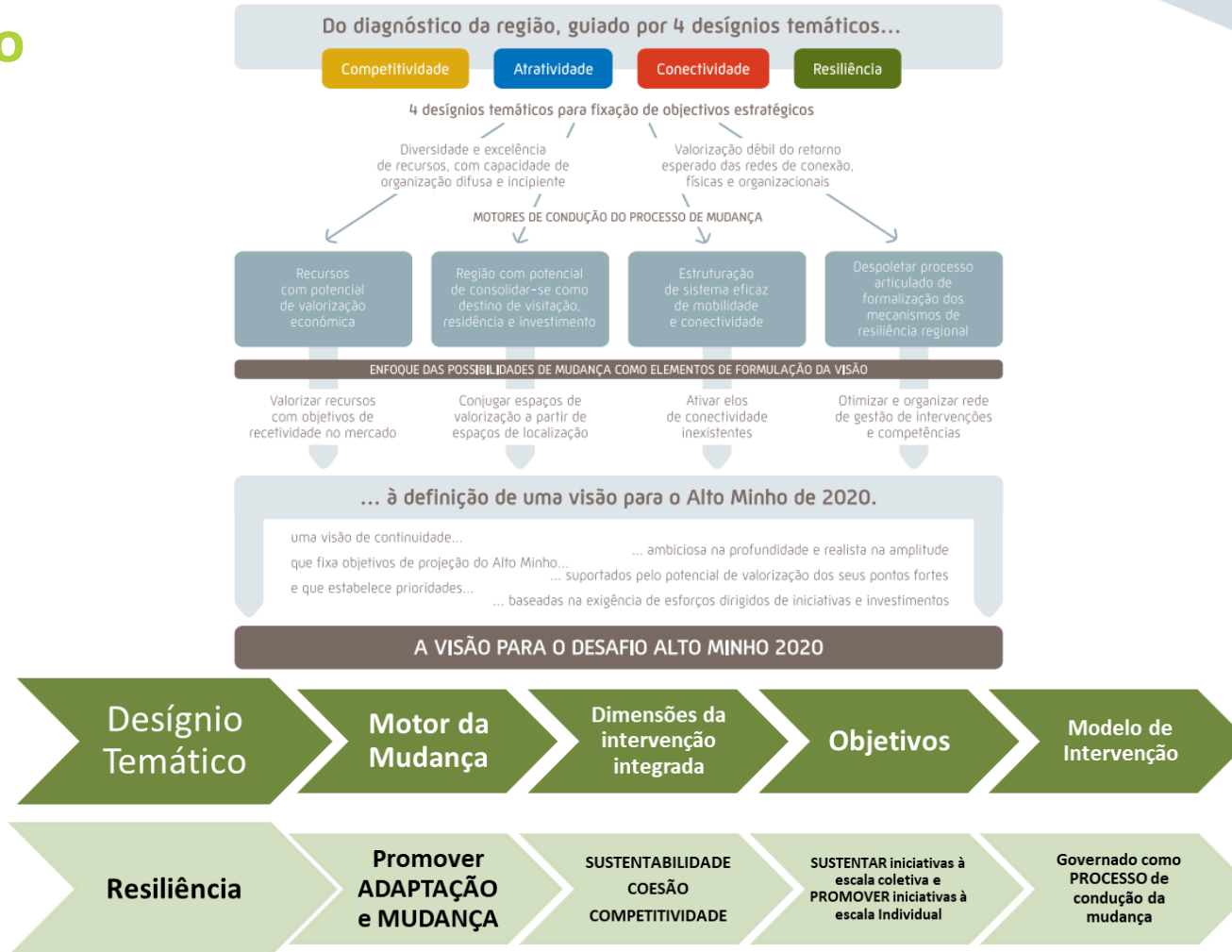


1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

A visão



- ▶ “Uma região assumidamente resiliente, que formaliza a capacidade de responder à mudança”

1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar

A proposta

- ▶ **Eixo temático 4 – Tornar o Alto Minho uma região mais resiliente**
- ▶ **Objetivos específicos:**
 - ▶ **4.1. Promover a resiliência por via da sustentabilidade;**
 - ▶ **4.2. Promover a resiliência por via da coesão;**
 - ▶ **4.3. Promover a resiliência por via da competitividade;**
- ▶ **Programa de Ação 4: Alto Minho sustentável** - abrange projetos com orientação dirigida à melhoria da atuação regional ao nível da preservação dos recursos do território e da adaptação para um modelo de desenvolvimento económico com baixa intensidade carbónica.



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Principais Objetivos específicos

Proteger e gerir, de forma ativa, o património natural e a biodiversidade, garantindo o equilíbrio entre a base ambiental e a base das atividades económicas desenvolvidas;

Promover a eficiência energética nas empresas, nos edifícios residenciais e na iluminação pública;

Promover a reciclagem dos resíduos urbanos através da recolha seletiva;

Estruturar um modelo de prevenção e gestão de riscos capaz de responder de forma ágil e flexível às ameaças ambientais;

Melhorar a qualidade estética da paisagem com recuperação das zonas degradadas;

Melhorar a eficiência no abastecimento e os níveis de qualidade da água e garantir a cobertura do território ao nível do saneamento básico.

1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar

1.1. Monitorização dos Principais Indicadores da Prioridade “+verde”;

	EUROPA 2020	PORTUGAL 2020	ALTO MINHO 2020	
SUSTENTÁVEL	Alterações climáticas e sustentabilidade energética: reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990 [...]	Alterações climáticas e sustentabilidade energética: reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 1% relativamente aos níveis registados em 2005 [...]	Rácio entre a produção de energia elétrica de base renovável e o consumo total de energia	Evoluir positivamente mantendo o rácio relativo ao Alto Minho superior aos níveis médios de Portugal e da região do Norte a 3, 5 e 10 anos.
			Intensidade energética da economia	Reduzir gradualmente a intensidade energética da economia nos seguintes patamares: - 1%, a 3 anos - 3%, a 5 anos - 8%, a 10 anos.
SUSTENTÁVEL	[...]	[...]	Contributo regional para a substituição da produção de eletricidade produzida com energia primária fóssil por energias renováveis	Convergir para patamares entre: Até 3 anos: 92% Até 5 anos: 95% Até 10 anos: 100%.
	Alterações climáticas e sustentabilidade energética: obter 20% da energia a partir de fontes renováveis	Alterações climáticas e sustentabilidade energética: obter 31% da energia a partir de fontes renováveis	Percentagem de Entidades Gestoras em Baixa com Avaliação “Boa” ou “Mediana” no Indicador “Acessibilidade Física do Serviço” de Águas Residuais	Convergir para patamar entre: Até 3 anos: 40% a 50% Até 5 anos: 60% a 80% Até 10 anos: 80% a 90%
	Alterações climáticas e sustentabilidade energética: aumentar em 20% a eficiência energética	Alterações climáticas e sustentabilidade energética: aumentar em 22,5% a eficiência energética	% Resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Convergir para patamar entre: Até 3 anos: 11% a 12% do total de resíduos produzidos. Até 5 anos: 12% a 13% do total de resíduos produzidos. Até 10 anos: 14% a 15% do total de resíduos produzidos.
			Taxa de superfície florestal ardida	Diminuir a área florestal ardida, aproximando-a dos valores médios nacionais para 3, 5 e 10 anos.



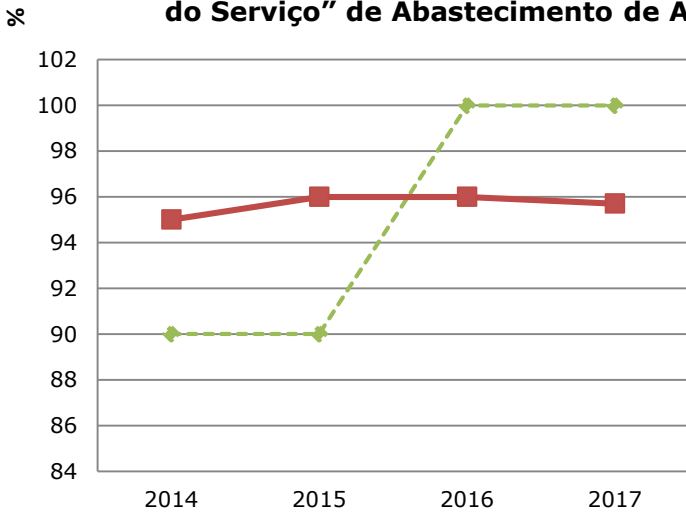
cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar

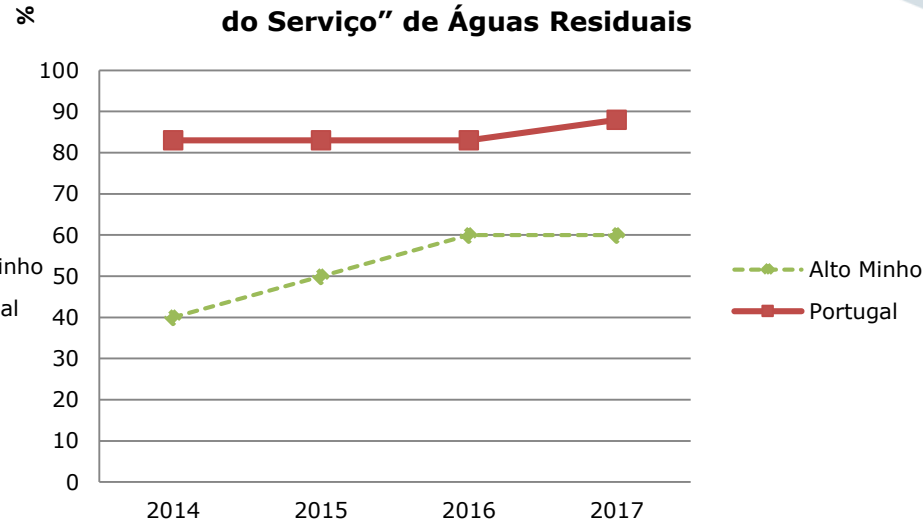
1.1. Monitorização dos Principais Indicadores da Prioridade “+verde”;



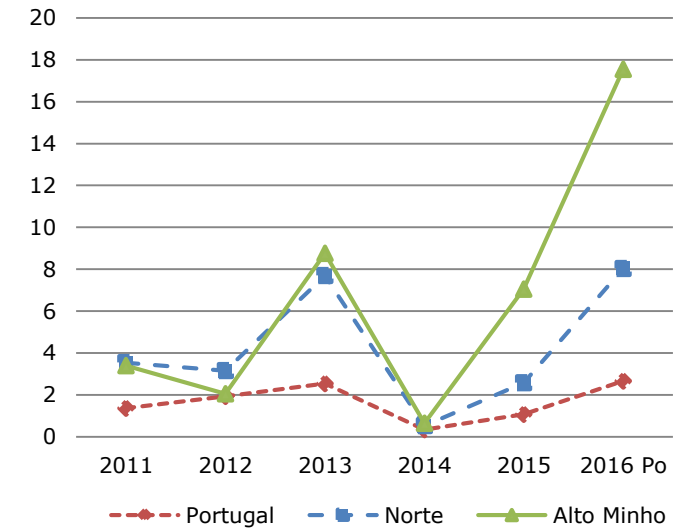
Entidades Gestoras em Baixa com Avaliação “Boa” ou “Mediana” no Indicador “Acessibilidade Física do Serviço” de Abastecimento de Água



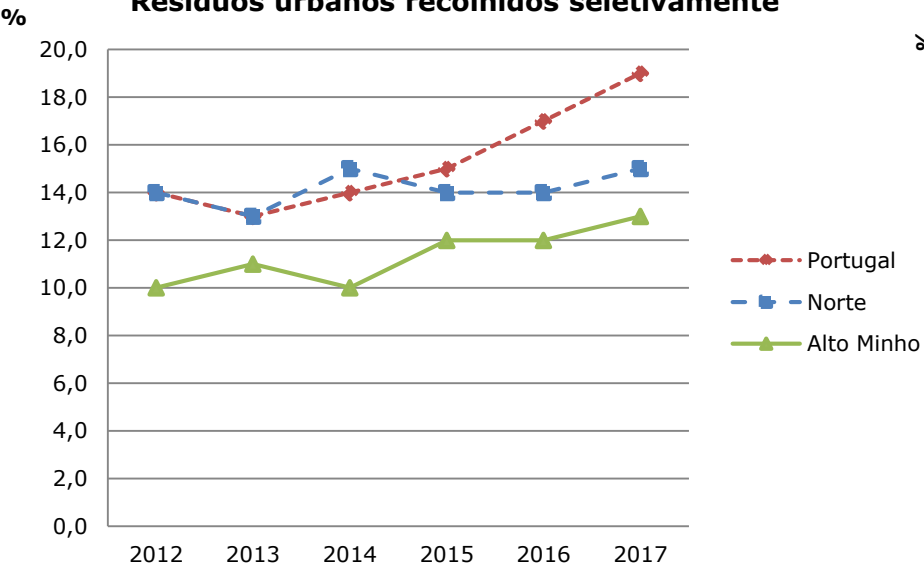
Entidades Gestoras em Baixa com Avaliação “Boa” ou “Mediana” no Indicador “Acessibilidade Física do Serviço” de Águas Residuais



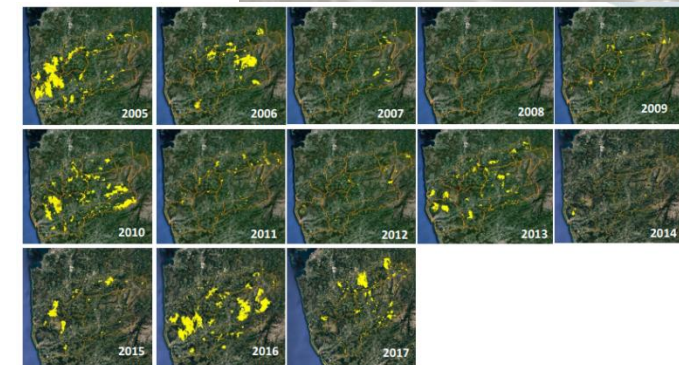
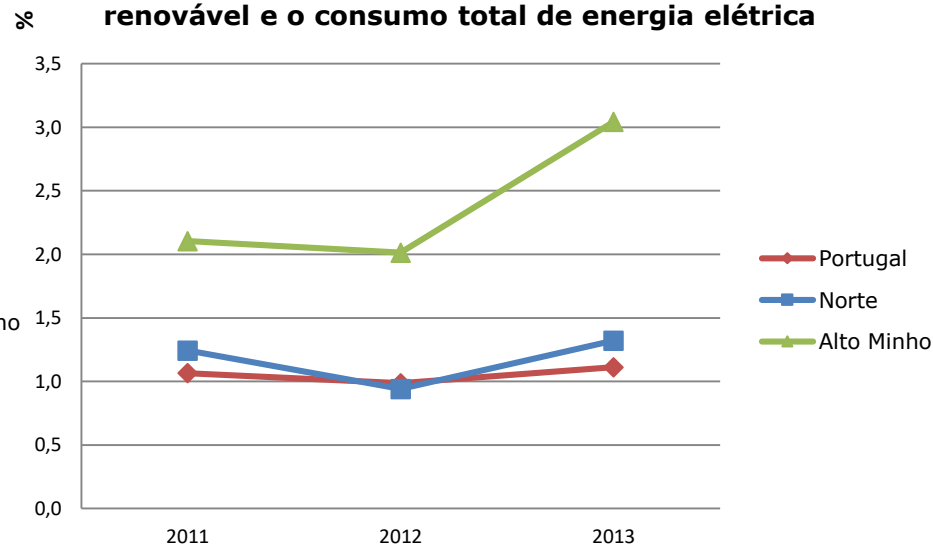
Taxa de superfície florestal ardida



Resíduos urbanos recolhidos seletivamente



Rácio entre a produção de energia elétrica de base renovável e o consumo total de energia elétrica



Fonte: INE, ERSAR

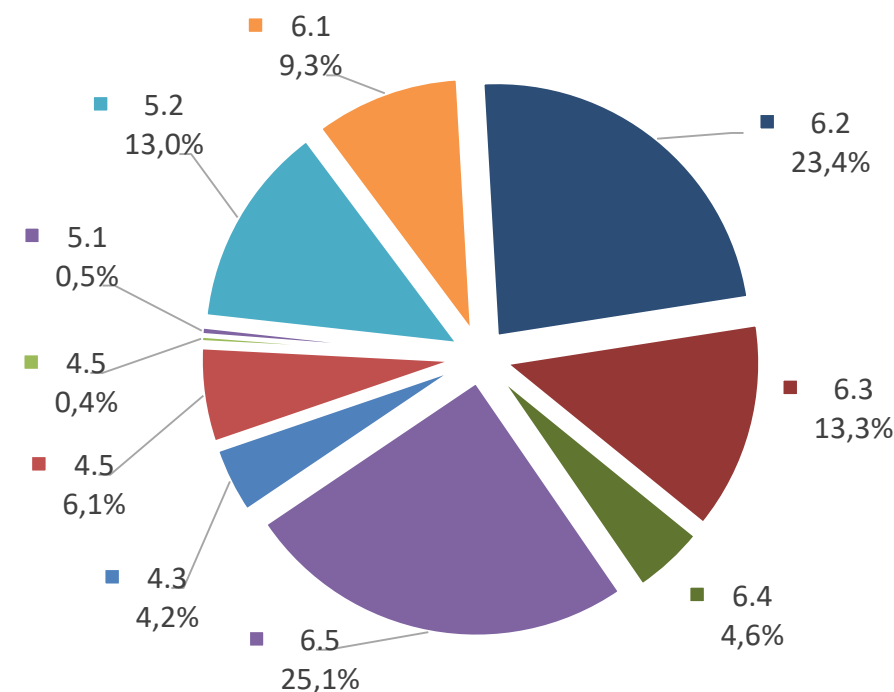
1. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Alto Minho 2020: Enquadramento & Balanço Preliminar

1.2. Monitorização dos Principais Investimentos aprovados no “Portugal 2020”



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Programa Operacional	PI	Despesas Elegíveis Totais	Fundo Total Aprovado
PO NORTE	6.5 - Reabilitação e Qualidade do Ambiente Urbano	20 588 957 €	17 500 613 €
POSEUR	6.2 - Investimento no setor da água	19 205 489 €	16 324 665 €
PO NORTE	6.3 - Património Natural	10 911 412 €	9 251 205 €
POSEUR	5.2 - Promoção de investimentos para abordar riscos específicos	10 688 189 €	9 212 905 €
POSEUR	6.1 - Investimento no setor dos resíduos	7 616 286 €	6 473 843 €
PO NORTE / POSEUR	4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono	5 292 297 €	4 498 453 €
POSEUR	4.3 - Apoio à eficiência energética	3 444 162 €	3 271 954 €
POSEUR	6.4 - Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos	3 747 605 €	3 185 464 €
POSEUR	5.1 - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas	436 018 €	343 162 €
Total Geral		81 930 416 €	70 062 264 €





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

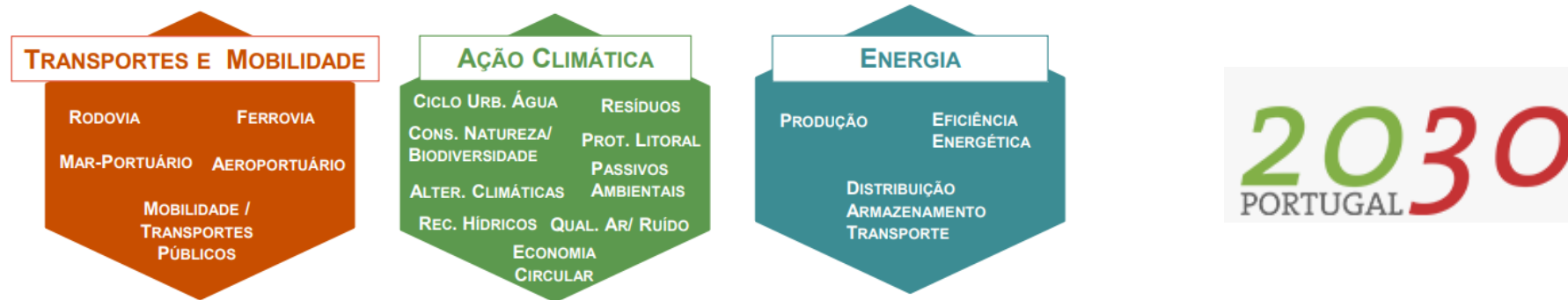
2. As principais Estratégias e Metas Nacionais para 2030





2. As principais Estratégias e Metas Nacionais para 2030

► O programa Nacional de Investimento 2030



- **Transportes e Mobilidade | Mobilidade sustentável e transportes públicos** (i) descarbonização da logística urbana; (ii) Promoção da Mobilidade Elétrica (PCR & PC em edifícios); (iii) Promoção da rede nacional de Interconexão ciclável; (iv) Promoção de soluções inovadoras e inteligentes de mobilidade urbana; (v) operacionalização de sistemas de Telemática para suporte à gestão da mobilidade;



2. As principais Estratégias e Metas Nacionais para 2030

▶ O programa Nacional de Investimento 2030 (continuação)

- ▶ **Ciclo Urbano da Água** (i) Promover a reabilitação de ativos; (ii) Aumentar a resiliência dos sistemas; (iii) Promover a transição para economia circular no setor da Água; (iv) Eficiência de Tratamento para melhorar a qualidade das massas de água; (v) Descarbonizar o setor da água;
- ▶ **Gestão de Resíduos** (i) Dinamizar soluções de recolha seletiva multimaterial e orgânica; (ii) Promover a eficiência da utilização de recursos na transição para uma economia circular;
- ▶ **Ambiente | Gestão de Recursos Hídricos** (i) Implementar o programa de adaptação das regiões hidrográficas aos “riscos”; (ii) Implementar o Programa de proteção e valorização dos recursos hídricos;
- ▶ **Energia** (i) Promoção de Sistemas Inteligentes para a transição Energética; (ii) Promoção das energias de fontes renováveis; (iii) Energia renováveis oceânicas; (iv) Promoção da eficiência energética;
- ▶ **Regadio** (i) Revitalização do regadio existente; (ii) Aumento da área regada;



3. As principais Estratégias e Metas Nacionais para 2030



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

▶ **ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**

- ▶ **Meta 6.1.** Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos;
- ▶ **Meta 6.5** - Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça

▶ **ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS**

- ▶ **Meta 7.2.** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
- ▶ **Meta 7.3.** Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

▶ **CRESCIMENTO ECONÓMICO**

- ▶ **Meta 8.9.** Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais

▶ **INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS**

- ▶ **Meta 9.4.** Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos

▶ **CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**

- ▶ **Meta 11.6.** Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos;

▶ **PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS**

- ▶ **Meta 12.2.** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ **Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem**

Desafios Transversais

- ▶ **Desafio 1 - Instrumentos de Gestão Territorial focados na sustentabilidade** - Promover a escala supramunicipal o desenvolvimento de abordagens de sustentabilidade através de Estratégias e Instrumentos de Intervenção Integradas (uma perspetiva da sua contratualização na futura geração dos PDCT do Alto Minho no “Portugal 2030”);
- ▶ **Desafio 2 – Estimular lógicas de contratualização à escala Intermunicipal** - envolvendo contratos/programa para implementar os respetivos planos de ação e medir os contributos para as metas nacionais e regionais (Planos de Ação Integrados, com metas, modelos de governação acompanhamento) – facilitando a articulação e a concertação interinstitucional



3. Desafios Territoriais para 2030:

Uma primeira abordagem

Desafios Temáticos



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

► **Qualificação dos níveis de atendimento e de qualidade de serviço em alta e em baixa do ciclo urbano da água no Alto Minho**

Objetivo: promover o conhecimento, a gestão inteligente das infraestruturas e redes agregadas num contexto ecologicamente mais eficiente

- Promoção de investimentos no cadastro, nos sistemas de gestão, na gestão de riscos e planos de segurança e respetivos instrumentos de gestão (PDM, PMDFCI, PMEPC, etc.);
- Implementação de boas práticas de gestão de água na agricultura, na indústria e no setor urbano para prevenção dos impactos decorrentes de fenómenos de seca e escassez, que se perspetiva possam vir a ser agravados num contexto de mudança climática (Ciclo natural, ciclo urbano da água, avaliação de riscos e Planos de segurança da água);
- Promoção de iniciativas de educação para a sustentabilidade do uso eficiente dos recursos.

3. Desafios Territoriais para 2030:

Uma primeira abordagem

Desafios Temáticos



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

► **Qualificação dos níveis de atendimento e da qualidade dos serviços coletivos de ambiente e de proteção civil do território do Alto Minho**

Objetivo: Adaptar os territórios e gerar resiliência (à mudança climática, aos fenómenos extremos, aumentando a perceção dos riscos e ajustando a governação) enquanto oportunidade para criar dinâmicas, regras e conhecimento para fazer face ao risco.

- Implementação dos Planos Municipais de Emergência e Proteção Civil;
- Integração do “Risco” nos diversos Instrumentos de Gestão Territorial;
- Investimentos nos sistemas de prevenção, deteção e modelação dos Riscos;
- Implementação de Sistemas de Divulgação e Comunicação dos Avisos e Alertas próximos do Cidadão (comunicação do risco);
- Reforço da capacitação, organização, equipamento/meios e número/preparação e alargamento de especialidades dos agentes de proteção civil e dos cidadãos;
- Implementação de modelos de governação conjunta, por exemplo ao nível da colaboração e coordenação em diversos âmbitos (local, regional, nacional e transfronteiriço);
- Monitorização e Acompanhamento à Escala do Território da CIM do Alto Minho a evolução dos Riscos;

3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ **Qualificação dos níveis de atendimento e da qualidade dos serviços coletivos de transportes do território do Alto Minho**

Objetivo: Promover uma mobilidade regional inclusiva, segura, eficiente e sustentável

- ▶ Incentivar a mobilidade sustentável (modos suaves, mobilidade elétrica, *carpooling* e *carsharing*) e reforçar a coordenação no quadro dos sistemas de transporte (promover a intermodalidade);
- ▶ Melhorar, adaptar e integrar as infraestruturas de transporte as áreas com risco associado à mudança climática;
- ▶ Apoiar novos modelos e sistemas de transportes individuais e coletivos de baixa energia (ex. carros elétricos) e inteligentes (ex. apoio à infraestruturização das autoestradas e vias rápidas para condução autónoma | lógica SMART);
- ▶ Medidas de apoio à eliminação de pontos negros de sinistralidade rodoviária.

3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ **Promoção da transição energética no Alto Minho**

Objetivo: reforçar e potenciar a eficiência energética e aproveitamento dos recursos energéticos renováveis

- ▶ Implementar os Planos Municipais de Ação para a Sustentabilidade Energética;
- ▶ Promover e incentivar o aproveitamento de fontes de energia renovável (ex. solar, biomassa, geotermia, eólica *offshore*) e novos modelos/sistemas de produção (ex. produção descentralizada (micro e minigeração, autoconsumo) e distribuição (redes de distribuição locais);
- ▶ Promoção da utilização racional de energia e da eficiência energética nos diversos setores;
- ▶ Integrar e implementar a Iniciativa “MAYORS ADAPT”.

3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Promoção da mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Alto Minho**
 - ▶ **Objetivo:** Promover medidas locais e regionais de mitigação à mudança climática, potenciando a resiliência dos ecossistemas (requalificação de ecossistemas e habitats) e valorizar a gestão sustentável das áreas agrícolas e florestais
 - ▶ Implementação dos Planos Municipais e Intermunicipais de Adaptação à Mudança Climática;
 - ▶ Operacionalização da Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho e respetivo plano de ação;
 - ▶ Promoção do capital natural e dos serviços de ecossistema através da implementação de uma Rede de “Infraestruturas socio-ecológicas”
 - ▶ Promoção do potencial de absorção de carbono e incentivos ao reforço da produtividade potencial para espécies silvícolas;
 - ▶ Identificação e gestão das áreas florestais com elevado valor de conservação;
 - ▶ Valorização das espécies mais rústicas, menos exigentes e melhor adaptadas como sejam as espécies autóctones.



3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ **Promoção da transição para a economia circular no Alto Minho**

Objetivo: promover uma economia regional inovadora, verde e responsável

- ▶ Apoio ao desenvolvimento de modelos, tecnologias/produtos e serviços inovadores no quadro da mitigação e da adaptação à mudança climática (ex. eficiência, novos materiais, novas tecnologias de tratamento e valorização, economia circular, smart cities/ smart and skilled regions , etc.);
- ▶ Apoio à instalação/adaptação e gestão de Zonas Industriais Responsáveis;
- ▶ Promover a Economia circular no setor da água, resíduos e construção;
- ▶ Valorização e Promoção do Turismo sustentável e responsável (Reconhecimento internacional).

3. Desafios Territoriais para 2030: Uma primeira abordagem



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

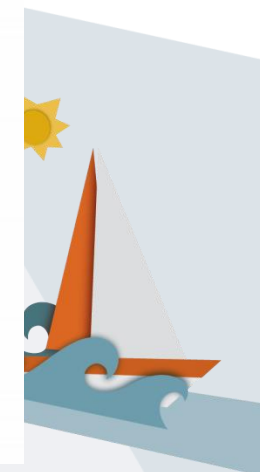
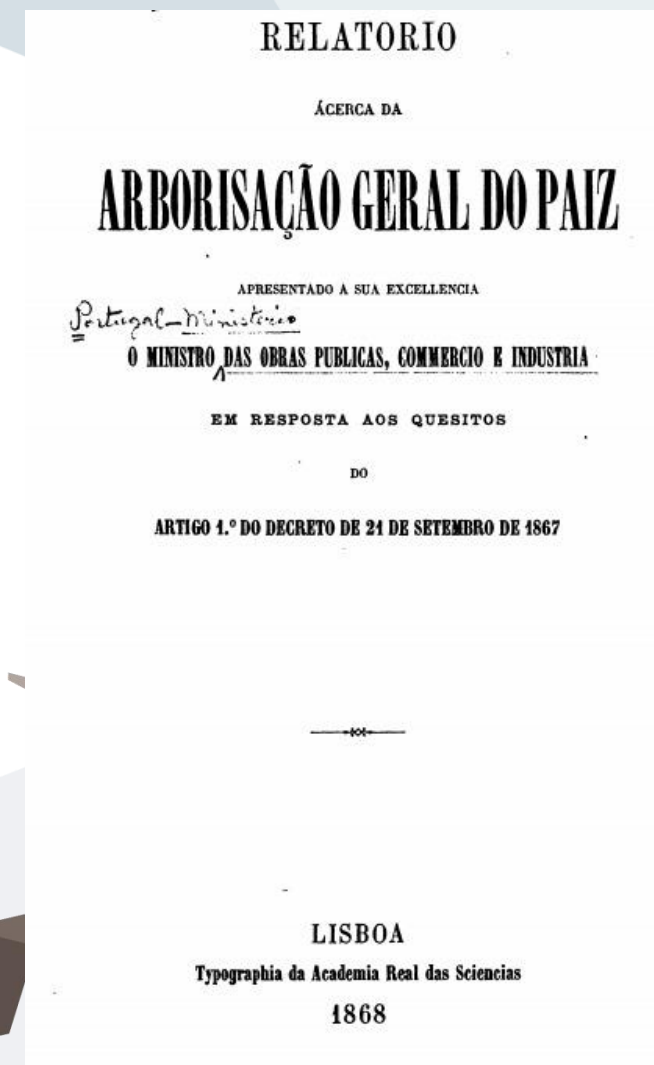
- ▶ **Promoção de Programas Integrados de Valorização Urbana dos Aglomerados Urbanos do Alto Minho focados na:**
 - ▶ Descarbonização da Mobilidade Urbana;
 - ▶ Habitação;
 - ▶ Regeneração Urbana;
 - ▶ Qualificação Comercial.





No Alto-Minho, do mesmo modo que na região oriental da provincia, as serras são na sua quasi totalidade nuas de arvoredo e só cobertas de mato; comtudo algumas ha que apresentam na sua parte superior planuras magnificas. Sirvam de exemplo a serra de Arga, a nordeste de Vianna, que é coroada por uma chapada de alguns kilometros quadrados de superficie; e a serra da Bolhosa, entre Monção e Paredes-de-Coura, que a *Chã-das-Pipas* corôa, com suave declivio para o suduêste: planuras que poderiam muito bem servir para n'ellas se desenvolver uma importante cultura.

Relatório acerca da arborização geral do país (1868)





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

“Não existe plano B, porque não existe planeta B.”

Ban Ki-Moon, 7º Secretário-geral da ONU (2007 a 2016)

Obrigado pela Vossa Atenção!

